

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 7. Assignatura Anno 8.000 Semestre 4.000 Joinville, 6 de Maio de 1911 Anuncios mediante ajuste N. 314

Expediente

Preveimos aos nossos assignantes que vamos proceder á cobrança de assignaturas do primeiro semestre deste anno, de Janeiro a Junho, e que suspenderemos a remessa desta folha aos que não satisfizeram o pagamento de suas assignaturas do anno passado.

Habeas-corpus negado

O Ultimo Xabú

„Estouro na boiada“

O Egrejo Supremo Tribunal Federal, em Accordam unanime, negou o habeas-corpus requerido pelo Sr. Otto Boehm e outros adversarios do Partido Republicano Catharinense, fundamentando a luminosa decisão na ausencia de provas de constrangimento soffrido pelos impetrantes e na constitucionalidade da lei estadual que regula o recurso para o Congresso Representativo do Estado, em caso de dualidade de apuração das eleições municipaes.

Esta nova alviçareira, que o telegrapho nos transmittiu na manhã de 4, foi recebida no Município e em todo o Estado, com a mais lidima alegria e justa satisfação, por ser o reconhecimento publico e solemne de um principio inconcuso do Direito e da Razão, pronunciado pela mais alta e conspícua corporação jurídica da Republica, contra a ouzada pretensão da malta opposicionista, que não satisfeita de haver maculado e esprezinhado a propria honra e dignidade, trahindo a assignatura lançada em uma acta que teve a maior publicação pela imprensa, pretendia ainda, torpedamente, sublevar a ordem juridica e constitucional do Estado, invocando a egide da Lei para acobertar a bacchanal da sua apuração de Dezembro ultimo e esmaltar sob o falso pretexto de constrangimento illegal, imposto pelo Governo do Estado, a esburacada trilha de uma conducta condemnavel e immoral.

3 de Maio

A data commemorativa do descobrimento do Brazil, que o calendario vigente assignada como succedido em 3 de Maio, traz á imaginação dos brasileiros o momento sem igual em que o grande navegador portuguez e seus companheiros de jornada divisaram pela primeira vez, pasmos e emocionados, as verdes terras virgens do Brazil, com as suas pompas de assombrosa vegetação, a dormirem no novo continente americano, embaladas pelo fragor dos verdes mares bravios da nossa terra natal, na frase do poeta.

O destino dera ao povo portuguez, intrepido como nenhum outro nas arrojadas afontezas do mar, a gloria inmoderada de ter naquella data podido revelar ao mundo, no anno de 1500, a existencia de um novo paiz, vasto, rico e selvagem, e que, no decorrer dos tempos, se transformou nesta grande patria que todo o brasileiro de coração se orgulha de ter tido por berço.

A grande data passaria entre nós despercebida este anno, se as repartições publicas, associações e a Intendencia Municipal não hasteassem durante o dia a bandeira nacional em seus edificios e se, á noite, a banda musical de Setembro não percorresse a bond e ao estrugir de alguns foguetes varias ruas da cidade.

O nosso anniversario

Não dispomo neste anno mais de que uma sala de modestas proporções no nosso escriptorio, não cogitavamos de offercer aos nossos assignantes e amigos a festa intima com que, de costume, e as expensas dos brindes recebidos, vimos anualmente celebrando em 1º de Maio o anniversario do *Commercio de Joinville*. Ao contrario das nossas previsões, desde pela manhã daquella data foi affluindo á nossa redacção tal numero de pessoas portadoras de felicitações pessoas, de bouquets, cartões e brindes, que tivemos de limitar a essas mesmas pessoas o convite para que viessem, á noite, compartilhar conosco do que então podesse haver.

3 de Maio

Das 7½ horas em diante começou a chegar espontaneamente os amigos da nossa folia, assignantes e não assignantes, de maneira que ás 8 horas tivemos o desvanecimento de ver o nosso escriptorio litteralmente cheio, sem que estivessemos preparados para corresponder a tão carinhosa demonstração de sympathy. A essa hora foi servida uma mezcla com doces e bebidas, orando o nosso redactor-chefe Dr. Arthur Costa que, agradavelmente impressionado, agradeceu aquelle grande e espontaneo concurso de amigos, que mais uma vez vinham alentar com o seu affecto o modesto jornal que ha seis annos aqui appareceu, pelos esforços de Ignacio Bastos, e que ora entregava á redacção delle orador seguia a mesma orientação; referio-se ás difficuldades da imprensa nos logares pequenos, difficuldades por que o *Commercio* já passou e confessou-se reanimado para novas campanhas, á vista das constantes e salutaras provas de solidariedade que o nosso jornal tem recebido, sendo uma dellas essa reunião inesperada de tão numerosos e bons amigos, a cuja saude erguia o seu copo.

Nesse momento recebemos os cumprimentos de uma orchestra da sociedade musical 'Guaraný', que na nossa sala permaneceu até ás 8½.

O Sr. Julio Barreto brindou o *Commercio de Joinville* nas pessoas do Dr. Arthur Costa e de Ignacio Bastos, e este agradeceu por si e pelo Dr. Costa, aproveitando o ensejo para agradecer o comparecimento da 'Guaraný' e a presença ali do Sr. Dr. Heracito Ribeiro, jornalista primoroso que já tem feito apparecer na imprensa do Estado as irradiações do seu talento.

Depois disso compareceram a nos saudar uma orchestra da sociedade musical '28 de Setembro', que igualmente tomou assento na sala já bastante repleta.

Ouvio-se por muito tempo as peças musicas tocadas alternadamente pelas duas orchestras, tornando, em um dos intervalos, a usar da palavra o Dr. Arthur Costa, que agradeceu os cumprimentos trazidos pela '28 de Setembro'.

Em seguida a trocas de brinde entre os presentes, fallou o Sr. Dr. Heracito Ribeiro, que n'um bello improviso referio-se á missão da imprensa que se não bastarda, da imprensa que põe a par dos assumptos elevados a linguagem commedida da boa educação — tal como o *Commercio*, a cuja redacção saudou, almejando ao nosso jornal farta messe de propriedades. Entrando em outras considerações, o Dr. Heracito Ribeiro lembrou o nome do Dr. Abdou Baptista, a cuja orientação politica a nossa folha obedece e a quem ergueu o seu brinde, calorosamente applaudido por todos os presentes.

D'ahi a momento estava terminada a nossa festa, que se revertiu mais este anno de uma cordialidade e enthusiasmo que sobremodo nos captivaram.

Sahindo do nosso escriptorio, grande parte dos que tomaram parte na festa, foram com a orchestra da 'Guaraný', percorrer em dous bondos varias ruas da cidade, erguendo, em todo o trajecto, ao som da musica, vivas ao dia 1º de Maio e ao *Commercio de Joinville*, terminando tarde da noite essa entusiastica demonstração de apreço, a que somos gratos.

Entre as pessoas que nos vieram trazer pessoalmente as suas felicitações e as que estiveram á noite em nosso escriptorio contamos, alem do pessoal de redacção e gerencia, os Srs. Dr. Heracito Ribeiro, tenente-coronel Francisco Gomes de Oliveira, João Schwartz, Francisco Simas, capitão Antonio Pereira de Macedo, Horacio dos Santos Pereira, coronel Francisco Machado da Luz, Bráulio Ferraz, Antonio Branco, Henrique Dungee, Alvim Stamm, José W. Navarro Lins, Austregilio de Menezes, Epiphânio Leal, Clovis Lima, Antonio Bastos, Lucio Correa, Julio Machado da Luz, Nicolau Avelino, Alfredo Gomes, Julio Barreto, Eugenio de Macedo, Fabio de Souza, Patricio Maia, Olympio Correa, José Alves Machado Junior, Luiz Gonzaga de Maia, José Bastos, Livino Machado, e muitos outros cujos nomes não foram registrados na lista de presenças.

Recebemos lindos bouquets de

FOLHETIM

José de Alencar

A Pata da Gazella

Romance Brasileiro

Fitando com mais força o olhar na pupilla da moça como para travar-lhe da vontade, Horacio baixou lentamente esse olhar até a fimbria do vestido de chamolote com uma insistencia significativa. Laura fez-se escarlate, e a porta do camarote, rapidamente fechada, a subtrahiu ás vistas audentes do leão.

— E' ella! exclamou o coração do marçoso afogado em jubilo. Não ha duvida. Para sentir esse pudor exagerado e incomprehensivel é preciso ter ali occulto um pé como aquelle que eu sonhei. Um pé? ... Não; um mimo, uma maravilha, um thesouro, um cêo! ... E o pendor da violeta, que se escondia na sombra; e o pudor da perola, occulta na concha; e o pudor do diamante, sumido no seio da teza; e o pudor da estrella, immergido-se no arul.

O leão desceu as escadas murmurando: — Vê-lo e morrer.

Pouco depois terminou o espectáculo. Amelia com um resabio de melancolia na fronte, embocrou na pellica e desceu. Ella perdera de vista Horacio, e só o tornára a vêr parado em frente á porta do camarote de Laura. Desamparada pelo encanto do gentil marçoso, soffrera todo o resto do espectáculo o desasosgo que lhe incutia o olhar de Leopoldo. Por

mais que voltasse o rosto sentia a phosphorescencia estranha desse olhar repulsivo, que exultando a prenda, não grão do seu.

Leopoldo esperava no corredor da entrada a passagem da moça, quando avistou a seu lado Horacio. O leão soffreu e impaciencia, volvia o olhar em varias direcções; naturalmente procurava algum, e receitava que lhe escapava.

— Adeus, Horacio.
— Boa noite, Leopoldo.
Amelia appareceu nesse momento.
— Conheces aquella moça, Horacio?
— Qual? ... Espera!

Horacio tinha avistado Laura que descia o lance da escada opposta, e correa pressurosa, com os olhos fitos na fimbria de seda. Seu olhar tinha tal força que parecia um croque a levantar a orla do vestido. Debalde; nem a sombra do pé: o encorpado esboço arastava pesadamente pelo chão.

Chegou a moça a porta, onde o carro a esperava. Horacio teve um vislumbre de esperança; porém nova decepção o esperava. Não viu mais do que uma nuvem de sedas ondular e sumir-se.

O leão fez um movimento de desespero.
— Senão! porque em vez de homem, não me fizeste estribo de um carro! Tevia a felicidade de ser pisado por aquella pénnino.

VI
Seriam duas horas da tarde. Durante a manhã tinha cahido sobre a cidade uma forte neblina, que molhára as calçadas.

Leopoldo dirigia-se a casa, pela rua dos Ourives. Naturalmente vinha pensando

na desconhecida, que não vira desde a noite do theatro. Sem peição era intente e ardente; mas vicia de si mesma, satirizava da propria aivra. Esperava com plena confiança na pureza de sua alma.

A pequena distancia do canto da rua do Ovidio, viu elle de repente a moça que passava na companhia de outras pessoas. Amelia voltára o rosto. Seu olhar cruzou rapidamente com o olhar do marçoso. Ella estremeceu com o costumeado calafrio; e acelerou o passo.

Vendo-a sumir-se, encoberta pela esquinha, o marçoso tambem se apressou para acompanhá-la; mas chegou tarde. A moça e as pessoas que iam em sua companhia, acabavam de entrar em um carro; já elegante victoria que já conhecemos.

Leopoldo, apenas viu um pé, que na precipitação de subir, levantara de mais a sãa.

Sem consciencia do que fazia, precipitou-se para a portinhola do carro. O leão que a fechava nesse momento, em barche-lhe o passo. Quando o carro partiu na direcção de S. Francisco de Paul, Amelia inclinou-se e lançou de esguelha um olhar vivo para a esquinha.

Leopoldo ficára na calçada immovel; extatico de surpresa.
O pé que seus olhos descobriam, era uma encarnação, seu monstro, sua angélica. Ao tamanho descomunal, sua forma barche-lhe o passo. Quando o carro partiu na direcção de S. Francisco de Paul, Amelia inclinou-se e lançou de esguelha um olhar vivo para a esquinha.

Os traços espezias da belleza verdadeira não tinham deixado na memoria de Leopoldo a minima impressão, da primeira

vez que a vira, apesar de contemplá-la momentaneamente. Entretanto o deficit affligo escarpas, embudo passasse de relance diante de seus olhos.

Percebeu sua singularidade; mas não se inquietou com as palavras da fôr que admirava; ninguém reparou na forma especial de cada uma das partes de que se compõe um tado gracioso; porém a menor mácula se destaca immediatamente.

R' por isso que certos hommas, não podendo distinguir-se entre a gente sãada e honesta, fazem-se notados na sociedade; tornam-se vicios e torpezas. Assim adquirem a celestidade, que não obtiniam com sua virtude antiga e sem maculhão tibleno.

O Castro, que não admittia o matiti da rosa, aborcia a mácula; desprezava-a dalla. Elle sentia-se como fôrça para morrer o fôrça o desagrado, não pôde o fôrça, me, o horrivel. Essa theoria da figura humana, matiti off-se posto, só se applica a symphony, não a effeio, de sua monstruosidade sexual.

Tudo, acalvado por pensamentos acobros, o marçoso continuava sua caminhada pela rua dos Ourives em direcção a casa. Mal havia andado alguns passos, um marçoso; não quiz levar á sua habitação sem primeiro transahamento de um digno socorro; antes de receber á habitação de socorro. Si tivesse alguma coisa a fazer? Qualque occupação, teria sido mais a mais; mas que lhe servisse de alibiado no desagrado 'selvado'.

Ergueo. Havia ali, em sua casa de Setembro, uma pequena loja de sapato, ou, antes uma teza; porque além do balcão via-se species uma toca

visado, contendo a obra de tres officios que ali habellavam.

A loja pertencia a um mestre sapateiro, que trabalhava por algum tempo na Casa do Guaraný e do Comercio; e se acabou portanto, no estado de abandono da arte. Ninguém a curava com mais habilidade, como o malthusiano de que elle; sua obra, quando feita, não tinha que invejar ao producto das melhores fabricas de Paris, si não o excedia na elegancia e fabricação.

A mãe, cansada de toda a superabundancia humana e sem direção a vontade. O que fez, nasci da vontade. Sempre que o leão applica a veterinaria e o veterinario; ouçãõ de sua alma á sua feia, ella vem; faz pelo menos como adverteira. Mas para que o leão não se entregue assim á sua vida e se entregue a um estado de abandono; e accorde-se em sustentar a sua vontade; ser impellido pelo sustenimento.

É o sustenimento que faz o ponto e o sentido, o alho e o guarany; é o sustenimento que faz humano-idade differente do humano-natural. A fábula de Prometheus' não se applica a elle; a allegoria de Icarus' applica a elle; que assim se estabala do Galatias, embora depois dillôrdo o coço' que assim a agita a vontade. Humano-idade é a electricidade moral, opera maravilhas ligadas á centralidade do não. O que é o telegrapho a par com a electricidade?

(Continua.)

Exma. viuva D. Ephigenia de Andrade, do Sr. Hilario Moreira e Exma. familia, do Sr. Salvador Correa e do pequeno Osny Caldeira. Dos Srs. A. Baptista & Cia. recebemos 6 garrafas de vinho Moscatel, de 'Um amigo do Comercio' 6 garrafas de cerveja Ritter, do Sr. Alvim Stamm 6 garrafas de vinho do Sr. Austerilio de Menezes 2 garrafas de vinho do Porto, do Sr. Antonio Branco 2 garrafas de vinho Moscatel, do Sr. Navarro Lins 1 garrafa de vinho Chianti, de um 'Aprecidor do Comercio' 1 bandeja de doces, das Srs. J. A. Bastos & Cia. 500 cigarros SUBLIMES, de 'Um amigo' 1 bandeja de doces, de 'Um assignante' 6 garrafas de cerveja.

Recebemos os seguintes cartões de felicitação:

'A' distincta e conceituada Redacção do *Commercio de Joinville* — Heracilio Carneiro Ribeiro felicita e cumprimenta pela data de hoje, desejando que o organo que, com tanta elevação moral e intellectual ha curado dos vitios interesses do Estado e da prospera comarca de Joinville, tenha uma vida longa e logre todas felicidades e triumphos de que é merecedor.

'Ao Comercio de Joinville, Carlos da Costa Pereira, (S. Francisco) felicita pelo seu 6° anniversario.'

'Felicitações de Salvador Gonçalves Correa.'

'A. Baptista & Cia. felicita.'

'Desejo que a data de hoje reproduza-se por centenas de vezes — Viuva Andrade.'

'Francisco Machado da Luz congratula-se com essa Redacção pelo anniversario do Comercio de Joinville.'

'Temes o prazer de cumprimentar hoje, 1° de Maio, o Comercio de Joinville. — Hilario e familia.'

'Navarro Lins felicita.'

'Julio Machado deseja muitas felicidades.'

'Austerilio de Menezes deseja ao Comercio muitos annos de existencia, trabalhando em favor do povo, como sempre.'

'João Schwartz envia sinceras felicitações pelo anniversario do Comercio de Joinville, desejando-lhe prosperidades.'

'Parabens da — Familia Bastos.'

'Ao Comercio de Joinville pelo seu 6° anniversario felicitico, fazendo votos por sua longa existencia. — Alfredo de Oliveira.'

'Alvim Stamm felicita pelo anniversario do Comercio, desejando-lhe muitos annos de existencia.'

'Felicitações de — Eugenio Machado da Luz.'

'Lucio Correa felicita pelo dia de hoje, desejando que se prolongue por muitissimos annos.'

'Eugenio Pereira de Macedo cumprimenta pela data presente, desejando que a preciosa e util existencia do illustre organo seja por muitos annos festejada.'

'Felicito o Comercio de Joinville pelo seu anniversario no dia de hoje, — Julio Barreto.'

Pelo mesmo motivo do nosso anniversario, recebemos no dia 1° os telegrammas que em seguida publicamos:

Rio. — Felicitações ao batalhador honesto e leal. — *Abdon*.

S. Bento. — O *Catharinense* ao apparecer sauda ao impertentido defensor das causas justas.

S. Francisco. — Sinceras felicitações e longos annos de existencia. — *Romario*.

S. Bento. — Saudu illustre organo republicano, campeão integro da democracia. — *Luiz de Vasconcellos*.

S. Bento. — Ao batalhador intrasigente dos seus principios, as saudações de — *Marinho Lobo*.

S. Francisco. — Felicitico valente organo, desejando longa vida e prosperidade e aos seus redactores. — *Pinto*.

Blumenau. — Felicitico valoroso

organ data que hoje commemora. — *Pedro Silva*.

S. Bento. — Felicitações. — *Oscariano*.

S. Francisco. — Sinceras felicitações. — *Lydio, tenente Marinho*.

Campo Alegre. — Sinceras felicitações. — *Luiz Silva*.

S. Bento. — Felicitações. — *Celestino, Zipperer*.

S. Francisco. — Felicitações. — *João Fernandes Silva*.

Diante de tantos e tão valiosos testemunhos de apreço, que somos os primeiros a reconhecer que são imerecidos, nós nos curvamos cheios de reconhecimento a todos que nos enviaram telegrammas, cartas, cartões e bouquets de felicitações; aos que nos remetteram doces, bebidas e outros brindes; ás duas sociedades musicas, que vieram alegrar com as suas sonoras felicitações a nossa modesta festa; aos que nos vieram pessoalmente trazer as encorajantes saudações e aos que nos honraram com a sua presença na noite de 1° de Maio — a todos envolvendo em um mesmo amplexo de muita gratidão.

Sociedade Austro-Hungara

Foram muito animadas as festas realizadas no domingo ultimo, no Districto do Jaraguá, por motivo do anniversario da Sociedade Austro-Hungara.

Como referimos em nosso numero passado, o Sr. Dr. Abdon, que havia sido convidado para a festividade e que por motivo de sua viagem ao Rio não ponde aceitar o convite, encarregou de represental-os alli os seus amigos Srs. Oscar Schneider, Dr. Arthur Costa, Augusto Stock, João Müller e Ernesto Mendel.

Estes cavalheiros, com excepção do nosso amigo Sr. Augusto Stock que por se achar fortemente atacado de influenza não ponde comparecer, foram festivamente recebidos pelos colonos austro-hungaros, sob estrugir de foguetes e entusiasticos vivas.

As festas húngaras primam pela alacridade, pela alegria ruidosa e feliz dos seus protagonistas. Desde o meio dia que já se dançava no espaçoso salão Fischer, fartamente enfeitado, tendo no centro, ao lado uma da outra, as bandeiras brasileira e ungar.

Segundo o costume peculiar, durante o dia dançam, de preferencia, os meninos e as moças e rapazes; á noite é que dançam matronas e cavalheiros.

A's 8 horas da noite, foi servido um luto jantar no qual tomaram parte, além da comitiva e exmas. familias, o Sr. Gabriel Lesowicz, com as insignias de presidente da prospera sociedade.

Findo o jantar o Sr. Francisco Fischer, erador da sociedade, agradeceu em allemão a presença dos representantes do Sr. Dr. Abdon Baptista, dizendo-se muito grato por essa prova de amizade e deferencia para com os associados; leu a carta em que o Dr. Abdon, desculpando-se por não poder comparecer, declarava que havia indicado amigos para represental-o na festa anniversaria.

Quando o orador leu o topico da carta em que o Dr. Abdon externava os seus votos de felicitação á digna sociedade que tão bem sabia cultivar o sagrado amor do torção natal, toda a assemblea prorompem em vivas e applausos; o orador terminou levantando, em nome da sociedade austro-ungara, um viva ao Sr. Dr. Abdon Baptista, o qual foi calorosamente correspondido pela numerosissima assistencia.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Ernesto Mendel que em nome do Dr. Abdon agradeceu aquella, espontanea prova de sympathia que os membros da sociedade húngara testemunhavam ao illustre chefe politico ausente.

O discurso do Sr. Mendel foi

muito applaudido. Vivas repetidos foram levantados ao Sr. Dr. Abdon.

As dansas correram animadamente até pela manhã de segunda feira.

A ignorancia em acção

Espiritos eivados de ignorancia ou má fé e avidos de manifestações espectaculosas, insinuam censuras sem base ás autoridades desta Comarca, a proposito de um damno que se diz soffrido pelo Sr. Eduardo Francisco Gonçalves ou pela Sra. Carolina da Conceição, viuva de João Baptista, em um terreno sito no lugar Rainha deste Municipio e de propriedade contestada entre a referida viuva e Nazario de tal.

Não é proposito nosso discutir aqui qual dos partes — Carolina ou Nazario — tenha direito de propriedade sobre o terreno em litigio; é este um assumpto de alta indagação juridica, que sómente poderá ser resolvido no juizo contencioso, depois de muito ampla discussão, pois o caso se presta a isto, e com exito duvidoso para ambas as partes. O que apenas salientamos é que as censuras indirectas irrogadas ás autoridades desta Comarca, sobre não terem precedencia moral, são inteiramente baldas de razão juridica.

Ninguém poderá afirmar que o terreno partilhado aos orphãos, no arrolamento de João Baptista, seja este ora occupado por Nazario de tal. A porção deste terreno que Nazario diz ter comprado e neste sentido juntou aos autos do referido arrolamento uma escriptura publica, representa menos da terça parte do terreno descrito, e, tendo a partilha dada aos orphãos simplesmente um determinado numero de metros neste terreno, é claro, é juridico, que a parte que se deve demarcar para os orphãos é justamente aquella que não soffre nenhuma contestação, pois é principio corrente em Direito que aos orphãos não se devem dar bens contravertidos. Por conseguinte, o Juiz e o Curador de Orphãos intervirão tão somente para acatular e defender os direitos dos dois orphãos no sentido de evitar que as legitimas destes sejam contempladas na parte contestada.

Fôra disso seria provocar pleitos, sem interesse algum para os orphãos, — pois elles têm as suas legitimas integras garantidas — e obrigar-os a expol-os a despezas, custas e riscos de uma questião, sob todos os pontos de vista inutil e até, como se vê, prejudicial aos mesmos orphãos.

A demanda está collocada apenas entre Nazario e a viuva inventariante e assim não é absolutamente caso de procedimento ex-officio.

O inventariante D. Carolina, que tem como advogado, com procuração aos autos, o Sr. Dr. Tavares Sobrinho, é que deve procurar os meios competentes para defender-se no juizo ordinario.

Nada mais commodo do que qualquer parte pretender ter advogado ex-officio; a Lei somente concede esta regalia a determinadas pessoas, que por sua incapacidade juridica precisam desse defensor legal; como sejam: os orphãos, os interdictos, etc.

Outro absurdo não menor é pretender que a Justiça publica promova ex-officio a acção do dano que se diz soffrido pelo Sr. Eduardo Gonçalves.

Art. 407 do Cod. Penal da Republica, que regula a acção penal, não deu tal attribuição ao Ministerio Publico, nem tão pouco á Policia; á propria Lei 628 de 28 de Outubro de 1899, que ampliou a acção penal por denuncia do Ministerio Publico, exceptuou o damno em cousa alheia, (art. 329 do Cod.) a não ser quando haja prisão em flagrante.

Apezar disso, porém, o Sr. Delegado de Policia, de combinação com o Meretissimo Juiz de Direito da Comarca, mandou intimar o Nazario de tal para comparecer em sua presença e dar explicações sobre o facto. O intimado compareceu ante-hontem e apresentou um rosario de queixas contra Eduardo Gonçalves, dizendo, entre outras cousas, que este havia praticado varios furtos em sua propriedade. Levados á presença do Dr. Juiz de Direito, conculiar-se, indemnisando Nazario e Eduardo Gonçalves com determinada quantia em dinheiro.

A Justiça Publica não é panacéia para todos os males. A acção penal como a acção civil têm formulas processuaes que devem ser forçosamente respeitadas.

A Justiça Publica só intervem ex-officio em assumptos em que tem competencia taxativamente definida pela Lei.

Fôra d'ahi é a arbitrariedade e as actuaes autoridades da Comarca não transgredem a Lei, porque têm consciencia da sua missão social e têm nome e reputação a zelar.

Movimento forense

No dia 27, na Estrada da Serra, kilometro 23, foi capturado pelo official de justiça João Fagundes dos Reis, coadjuvado por uma esolta de praças do destacamento policial d'esta Cidade, o reo Engelberto Simm, pronunciado pelo Superior Tribunal de Justiça do Estado como incurso no Art. 294 §§ 1 do Codigo Penal por haver, no dia 9 de Julho do anno passado, despejado kerozene nas vestes de Carlos Reize, atendo-lhes fogo, do que resultou a morte do paciente.

Foram com vista ao Dr. Promotor afim de apresentar os libellos accusatorios os autos em que figuram como reos Candido Soares, Manoel Fontes, Antonio Fontes e José Marques Pereira.

No dia 11, ás 10 horas da manhã, na porta dos auditores, será vendido, em terceira praça, o terreno sito á Rua do Mercado, pertencente ao espolio de Pedro Alves dos Reis e Maria Justiniana de Graça pelo preço 2400000.

No dia 12, no mesmo local, ás 10 horas, será vendido em hasta publica o terreno sito á Rua do Norte, esquina da Rua dos Gymnasticos, pensados a Gustavo Kupfer e sua mulher e avaliado por 3700000.

Com vista ao Collector das Rendas Estadoaes para dizer sobre os respectivos calculos achame-se o inventario dos bens deixados por D. Perpetua Garcia Leal e o arrolamento de D. Sophia Schultz.

Prestaram compromisso de inventariantes: Januario de Oliveira Cercal, Germano Spelling, Johnny Jarschel nos arrolamentos dos bens deixados por Manoel de Oliveira Cercal, Amélia Spelling e Mathilde Jarschel.

Foram mandados inscrever e registrar os testamentos feitos por Hermann Harót e pelo casal Voigt.

Foram mandados curadores dos herdeiros ausentes no inventario de D. Clara Kelesburg e o Sr. Francisco Machado da Luz e no de Augusto Hilpenstiler o Sr. João Schwartz.

O Dr. Juiz de Direito julgou por sentença os arrolamentos procedidos nos bens dos irmãos Henrique Butke, Ida Butke e Geraldo Fernandes da Costa.

Anniversarios

Fazem annos: Amanhã, a senhorita Helena Delibich, filha de Sr. Hugo Delibich; No dia 8, D. Silvia Augusta de Oliveira, esposa do Sr. Antonio Ernesto da Oliveira; No dia 10, D. Francisca Hagedorn de Menezes, esposa do Sr. Austerilio de Menezes, e D. Arlylia Jeany Tavares da Rosa, esposa do Sr. José Honório da Rosa;

No dia 11, o Sr. Vladimir B. Wittit; No dia 12, a senhorita Alice da Nova, filha do Sr. Domingos da Nova Junior.

Hospedes e viajantes

Regressou para S. Paulo o Sr. Francisco Stamm.

De Hama aqui estiveram em dias da semana os Srs. José Lourenço, Henrique Bornholdt e Manoel Gomes Mendes.

Foi a S. Paulo a senhorita Martha Kühne, entada do Sr. Guilherme Walther.

Veio de Hama o Sr. Dr. Eugenio Müller.

De São Francisco estiveram entre os Srs. Dr. Luiz Galbatero, Sergio Augusto Nobrega e Theophilo Garcez Duarte.

Vieram de Curitiba o Sr. engenheiro Leage, chefe do trafego da E. de Ferro S. Paulo Rio Grande, Marcilio Laval, Elisio Sumor e sua familia e Alfredo Müller.

Acham-se aqui o Sr. José de Araujo Lazo e M. A. Costa Lima, empregados no commercio do Rio de Janeiro e W. Mummelhey, de Blumenau.

Com sua familia, está nesta cidade o Sr. José Melchior Machado, negociante em Lagado.

Secção Livre

Agradecimento.

Achando-me completamente prostrado de da peritiaz molestia que me acanhelou durante um anno e quatro meses, tendo eu já me tratado com varios medicos, estando por ultimo desenganado de alguns, não restado-me nenhuma esperanza, vim aconselhado por pessoas de minha familia para o hospital municipal d'esta cidade, onde fui tratado pelo distincto e humanitario medico Dr. Flavio Gomes de Oliveira que, depois de uma importante operação, conseguiu livrar-me da morte.

Tendo eu agora dado alta do hospital e me achando, como disse, radicalmente curado, resolvi, impellido por um justo sentimento de gratidão, agradecer a uma vez ao illustre clinico Dr. Flavio Gomes de Oliveira pela importante cura operada em minha pessoa. Por este motivo acoestho desde já á todos os filhos desta terra que quando por uma infelicidade forem acometidos de uma molestia grave como eu fui, procurem a este distincto facultativo.

Compre-me tambem bastante extensivo este meu agradecimento ao distincto analise de caridade do hospital desta cidade pela dedicacão e carinho com que me trataram; assim como tambem ao amigo Severino Alves de Carvalho e outros que me auxiliaram nesta grande enfermidade.

A todos, pois, minha eterna gratidão.

Joinville, 4 de Maio de 1911.

João Luiz de Sá.

Telegrammas

Servico especial do *Commercio de Joinville*.

Rio, 1. *Aqui chegou com a familia o Sr. Dr. Abdon Baptista, a cujo desembargo comparece grande numero de politicos e amigos.*

Rio, 3. *O Supremo Tribunal Federal, em sessão de hontem, por unanimidade, decidiu, de qual foi reletor o ministro Manoel Barreto, sobre o 'shabus corpus' requerido por Otto Baehni e outros a propósito da operação das eleições da Cidade Municipal, sob fundamentos de não terem procedido com o pagamento e de não ter constituído a lei estadual que regula a materia.*

Rio, 3. *Realizou-se hoje a abertura do Congresso Nacional. Estiveram presentes 52 deputados. A mensagem presidencial relata todos os acontecimentos, justifica as intervenções do Governo no Estado da Rio e do Conselho Municipal d'aqui.*

Rio, 4. *Os jornaes, tratando da mensagem presidencial, suas condennações e outras applaudem certos topicos.*

Santos, 5. *A bordo do paquete Jupiter, entre Rio e Santos, falleceu o major Herculeano de Araújo, comandante da Policia do Paraná.*

Rio, 5. *O Sr. marechal Hermes visitou os servios de guerra sarios neste porto.*

EDITAES

O Doutor Heraclito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem que por este Juizo e perante mim dando principio a proceder o inventario nos bens, que ficaram por fallecimento de Guilherme Romanus, casado que foi com Clara Romanus, filha n'elle descripta assente a herdeira filha Marie Romanus, achando-se ella em lugar não sabido, pelo que mandei se passasse o presente, pelo qual cito e chamo a sobredita herdeira-filha a comparecer por si ou por procurador n'este Juizo no prazo marcado, a fim de assistir aos termos do inventario, que se vão seguir sob pena de revelia e na forma da lei. E para que conste-se passou o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 2 de Maio de 1911. Eu, Carlos John, escrivão, o escrevi. (Assinado) Heraclito Carneiro Ribeiro sobre duas estampilhas estadoaes no valor total de seis centos reis. Esta conforme o original, de que dou fé. Eu, Carlos John, escrivão, o escrevi.

De ordem do Sr. Collector, faço publico que até o dia 31 do corrente mez, procede-se nesta Colletoria a cobrança amigavel dos impostos que ficaram em divida do exercicio de 1910, cujos devedores vão abaixo relacionados. Findo o prazo marcado acima proceder-se-ha a cobrança executiva.

Imposto de patente bebidas: Gustavo Schossland, Edmundo Uhlmann, João Lemos Correia Ramos, Moyses de Oliveira Luz, Genesio A. Ribeiro, José H. da Costa Anna Maria de Miranda, Custodio A. Moreira, João Gonçalves do Amaral, Manoel Gomes de Souza, Albano Schmidt.

Imposto de industrias e profissões: Alvinio Stamm, Bruno Lehmann, Carlos Deltsch, Carlos Voigt, Custodio A. Moreira, Edmundo Uhlmann, Fr. Krumkamp, Fernando Malshützky, Guilherme Witte, Genesio A. Ribeiro, Henrique Kuhlwindt, Julio Müller, Jacintho de Borja, José H. da Costa, José Marcelino de Souza, Luiz Hoffmann, Moyses de Oliveira Luz, Nicolau Avefino, Pedro Cortez de Oliveira, Rodolpho Nordwig Victorino G. Machado, Garcia & Silveira.

Imposto sobre capital: Adolpho Gelbcke, Adolpho Loht, Antonio Dias Tavares, Augusto Kliner, Augusto Lauer, Alfredo de Oliveira & Rogério, Augusto Milke, Augusto Lacerda Pereira, Augusto Mathias, Antonio Schier, Alberto Erdmann, Alberto Hoffmann, Alberto Görl, Alberto Fischer, Alexandre Alves da Siqueira, Bólbino João Ignacio, Bernardino de Senna Gomes, Carlos Deltsch, Carlos Voigt, Carlos Steinhart, Carlos Horaburg, Carlos Rascht, Ioménico Minati, Estrada de Ferro S. Paulo-R. G., Edmundo Uhlmann, Ernesto Wöber, Emílio Wend, Fernando Rauchbach, Frederico Sunka, Frederico Pensky, Francisco Silveira da Costa, Francisco Paulino de Brito, Firmo Venancio da Rosa, Francisco Mast, Francisco José Ribeiro, Germano Ebert, Guilherme Weldt, Gustavo Ziels, Gustavo Manske, Guilherme Heitloff, Germano Winkler, Guilherme Kaiser, Guilherme Fiedler, Guilherme Slepser, Gustavo Lichtfeld, Henrique Branner, Henrique Kupke, Henrique Müller, Ignacio Steinmacher, José Magel, João Rodolpho Voigt, Julio Müller, João Fleish, João Schwitzky, José Damasio Machado, José Alves Pereira, José Bertha, José Pasmine, José Jung, José Demarchi, João Luiz do Nascimento, João Chinelli, João Repilato, Joco Straube, João Pfitzenreuter, Jorge Ersching, Jorge Schröder, João Volante, Jousina Moreira, João Borges de Oliveira, Leopoldo Corrêa, Luiz Abroy, Manoel Sabino de Miranda, Manoel Pereira da Silva, Manoel Souza da Silva, Miguel Vascho, Oscar Mathner, Otto Ellner, Otto Pelenaty, Otto Max Stein, Otto Hansen Jr., Paulo Jordan, Paulo Kohler, Paulo Treubenz, Paulo Behrens, Pedro Sewinsky, Pacifico Ferraz, Rodolpho Baumer, Ricardo Stewart, Serafin de Souza Silva, Salvador Vianinha, de Carvalho, Stephan Moritz, Stephan Ninitz, Vinva Rosolia Trepdor, Pedro Solit.

Imposto sobre Carroções: José Rank, João Hoffmann, João Miranda, Otto Sell, Vergilio. Colletoria das Rendas Estadoaes de Joinville, 2 de Maio de 1911. O Escrivão Epaminondas Silva.

O Doutor Heraclito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville. Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem que, por este Juizo, findo que seja aquelle prazo, tem de ser arrematado para o pagamento dos credores legalmente habilitados, a quem mais der e maior lance offerecer no dia 18 do mez de Maio p. vindouro, as 10 horas da manhã, na porta da sala das audiencias os bens pertencentes ao espolio do finado Luiz Francisco Beck, cujos bens vão á praça pelos prepos seguintes: 1º um troy grande de quatro rodas por Rs. 200.000; 2º um segundo troy de quatro rodas, landean, por Rs. 100.000; 3º um terceiro troy de quatro rodas por Rs. 75.000; 4º um carro de quatro rodas por Rs. 50.000; 5º um outro carro de quatro rodas por Rs. 50.000; 6º um lote de fazenda diversas e roupas feitas por Rs. 150.000; 7º um lote de ferragens por Rs. 10.000; 8º um lote de louças por Rs. 15.000; 9º dois cavallos baios por Rs. 60.000; 10º dois cavallos tordilhos por Rs. 60.000; 11º um cavallo picapo por Rs. 30.000; 12º um cavallo rosillo por Rs. 30.000; 13º um terrenp tito á esquina da rua S. Pedro e da rua S. Fausto, entre terras de Frederico Ahrens e as de Guilherme Pfau, fazendo frente na rua S. Pedro com 31,10 metros e na rua S. Paulo com 51,10 metros, contendo a area total de 1589,12 metros quadrados, edificado com uma casa de morada, feita de tijollos e cal, coberta com telhas, com uma porta e duas janellas na frente, assalhadas e forrada e edificado mais com um rancho, que serve para deposito de carros, avaliado tudo em Rs. 12.000.000. E assim serão os ditos bens arrematados á quem mais der e maior lance offerecer no dia, hora e lugar acima mencionados. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 27 de Abril de 1911. Eu, Carlos John, escrivão, o escrevi. (Assinado) Heraclito Carneiro Ribeiro sobre duas estampilhas do sello estadual em valor total de seis centos reis. Está conforme com o original, do que dou fé. Eu, Carlos John, escrivão, o escrevi.

O Doutor Heraclito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville. Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 9 dias virem, que, por este Juizo, findo que seja aquelle prazo, tem de ser arrematado para pagamento dos credores devidamente habilitados, á quem mais der e maior lance offerecer, no dia 11 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, na porta da sala das audiencias, o terreno pertencente ao espolio dos finados Pedro Alves dos Reis e Juliana Maria da Graça, o qual terreno é a seguinte: Um terreno, sito á rua de Macaco, entre terras de Friêve e do Sr. Francisco Bahia, fazendo frente na mesma rua com 20,96 metros e fundo com terras de João Antonio Correia Maia, sendo de fundo em cada lado 80,8 metros, contendo a area total de 1603 metros quadrados, edificado com uma casa de morada, feita de madeira e tijollos, coberta com telhas com uma porta e duas janellas na frente e com uma varanda nos fundos, avaliado em Rs. 3.000.000 e que vai á 3ª praça com o abateimento de 20 p. c., isto é por Rs. 2.400.000. E assim será o dito terreno arrematado á quem mais der e maior lance offerecer no dia, hora e lugar acima mencionados. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 2 de Maio de 1911. Eu, Carlos John, escrivão, o escrevi. (Assinado) Heraclito Carneiro Ribeiro sobre duas estampilhas do sello estadual no valor de seiscentos reis. Está conforme com o original, de que dou fé. Eu, Carlos John, escrivão, o escrevi.

Recenseamento da População Victor Müller, Agente Municipal do Recenseamento da população no município de Joinville.

Tendo sido nomeado na pessoa do cidadão Wenceslau Raboch mais um official recenseador para este municipio, foi alterada a divisão do município em districtos, feita em 3 de Abril do corrente anno, de maneira seguinte: 1º Districto comprehende o perimetro da cidade: Recenseador Alvinio Stamm; 2º Districto comprehende Bupewald, Itaum, Rio Velho, Paranaguimirin, Espinheiros, Boa Vista, Estrada S. Catharina I: Recenseador Epiphânio Vieira Leal; 3º Districto comprehende Estradas S. Catharina II, Böhmervald, Itunga, Poço Grande, Jacú, Rainha até os limites com o município do Paraty, Estr. Paraty e Lagôa feia: Recenseador Damião Justino da Silveira; 4º Districto comprehende Estrada D. Francisca da casa do ferreiro Tank até o limite com o município de Campo Alegre, e todas as estradas até o Cubatão, que embocam na Estrada D. Francisca, excepto Estrada da Ilha: Recenseador AntonioMafra Cardoso; 5º Districto comprehende Estradas Ilha, Oeste, Tres-Barras II, Bom Dia, Boa Noite, Himmelrecht e provações até o limite com o Estado do Paraná e Cubatão Grande até o limite com o município de São Francisco; Recenseador João C. Eberhardt; 6º Districto comprehende Estradas Braço, Cavalheiros, Raabe-Cubatão, Cometa, Cruz, D. Francisca até Raabe, Suissos, Jacob, Guilherme, Norte, Botuccas, Pirahy, Iririri e Guaxanduva: Recenseador Max Romanus; 7º Districto comprehende Estradas do Meio, Blumenau até a casa de Francisco Wendel, Estradas Sul, Schröder, Caminhos communicativos, Estradas Dedo, Itapocó I, Bananal e Guiger velho - Lagôa: Recenseador Frederico Vogelsanger; 8º Districto comprehende o Districto do Jaraguá da margem direita do Itapocó até os limites com os municípios de Blumenau e Pirahy e o Districto da Hansa: Recenseador Ignacio Zako; 9º Districto comprehende o Districto do Jaraguá na margem direita do Itapocó, Estradas Guiger novo, Allemã, Adolfo, Blumenau-Neudorf até Wendel, Salto, Morros e Comprida: Recenseador Wenceslau Raboch; 10º Districto comprehende o Districto da Hansa: Recenseador Emílio Rosenberg.

E para que chegue ao conhecimento de todos os habitantes do municipio vai este ser publicado pela imprensa. Joinville, 29 de Abril de 1911. O Agente Municipal Victor Müller.

O Doutor Heraclito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville. Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer á publico praça de venda e arrematação, no dia 12 do mez de Maio proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, na porta da Sala das audiencias o terreno sito á rua do Norte desta cidade, fazendo frente na mesma rua com 17 metros e fundo em cada lado com 34 metros, contendo a area total de 578 metros quadrados, confrontando-se pelo lado Norte com a rua dos Gynnásticos; pelo Sul com terras de Alberto Roos e pelos fundos com terras de Carlos Strohmayer, penhorado á Gustavo Kupke e sua mulher, para pagamento ao credor hypothecario A. Baptista & Cia. da quantia de 30.000\$450, e sem juros, sendo a sua avaliação de 37.000\$000. E assim será o dito imóvel arrematado a quem mais der e maior lance offerecer no dia, hora e lugar acima mencionado. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente que será affixado

no lugar do co-tume e publicado pela imprensa. Joinville, 22 de Abril de 1911. Eu Eugenio Pereira de Macedo, escrivão int. o escrevi. (Assinado) Heraclito Carneiro Ribeiro, sobre duas estampilhas estadoaes no valor total de seiscentos reis. Está conforme com o original, do que dou fé. Eu Eugenio Meedo, escrivão int. o escrevi. O cidadão Ernesto Mendel, Delegado de Policia desta Comarca, usando das attribuições que a Lei lhe confere, faz publico que nesta data tem exonorado todos os inspectores de seções deste primeiro districto policial. Joinville, 28 de Abril de 1911. (Assinado) Ernesto Mendel. Está conforme o original, do que dou fé. Eu Waldemiro Onofre Rosa, escrivão, o escrevi.

Annuncios

Vende-se uma casa na rua Hamburg. Preço commoado. Informação no escriptorio desta folha.

Gremio 1º de Janeiro São avisados os Ser. socios deste Gremio que amanhã, sabbado, 6 do corrente haverá baile no salão Walther. Joinville, 5 de Maio de 1911. A Directoria.

Dr. Arthur F. da Costa Advogado Joinville - Rua C. Mafra

VENDE-SE um bom terreno para cultura, com 250 laças de fitado e 2500 a 3000 de fundo, situado a margem do Rio Itapocó, do lado do município do Paraty, limitando-se na frente pelo Rio Itapocó, nos lados pelas terras dos herdeiros de Justino Garcia e Christina Gomes, fundas até encostar terras do Município de Blumenau. De informações o advogado Arthur Pereira da Costa.

Gratificação de 200000 A Empresa de Luz e Forza desta cidade para poder pagar de accordo com a sua concessão qualquer multa que por malhad ou diverso damnações as suas linhas, postes e materias da rede electrica, graticão com a quantia cima de Rs. 200000 á quem denuncia com provas o autor ou autores dessa malhadza. Joinville, 1º de Maio de 1911. Oliveira, Schlemm & Cia.

Krankheiten syphilitischen Ursprungs. Ich bescheinige, dass ich in meiner Praxis das Elitir de Nogueira, Saha, Caroba und Guayaco angewandt und immer die glänzenden Erfolge erzielt habe, hauptsächlich bei Krankheiten syphilitischen Ursprungs. Dies entspricht der Wahrheit und auf Verlangen stelle ich die Gegenwärtige aus, das ich mit meinem Amtseid bestätige. Jaguarú, 27 April 1886. Estevão de Souza Lima. Gezeichnet beglaubigt durch den Notar Luis Felipe de Almeida. In allen hiesigen Apotheken und Drogengeschäften zu haben. Casa mistra - Felotas, Rio Grande do Sul - Caixa 65. Depósito Geral e casa filial - Rua conselheiro Sariva 14 e 16 Caixa 148 - Rio de Janeiro. N. 28.

AVISO Tito P. Marçal encarrega-se de cobrança de dividas, compra e venda de terrenos, urbanos ou rurais. Accusação proccorção para tratar de inventario e defesas em materia criminal. Gratis aos reconhecimentos pobres. Escriptorio a rua Conselheiro Mafra, junto ao escriptorio da redacção desta folha.

AVISO João Schwartz em sua residencia á rua S. Pedro, lecciona a lingua allemã pelo methodo de Berlitz. Leciona tambem nos domesticos. Preço mensal mediante ajuste.

VENDE-SE uma carroça propria para 2 animas. Diversos animais para carro e montada. Preços convenientes. Informação nesta redacção.

Fumem os Filantes estão cigarros mais baratos

Casa Standard Rio de Janeiro. Foram amortizados as seguintes inscrições correspondentes ao final 282 do 1º premio da Loteria da Capital Federal, extrahida em 15 do mez pasado: Dia 15: RITTER B N. 282, C - 282, D - 283, E - 282, F - 282, SMITH G - 004, H - 002, I - 003, J - 002, STANDARD A - 002, B - 002. Dia 18: ROYAL S N. 002, T - 002, U - 002, V - 003, X - 002, Y - 002, Z - 003, A - 003, B - 003, C - 003, D - 002. O Representante: José Navarro Lima. CASA MENEZES Rua Conselheiro Mafra. Esta casa haestantemente conhecida pela especialidade de seu sortimento e barateza nos preços, acaba de receber pelo ultimo vapor: Gravatas de Gêzo a 6000, Camizas No. 28 a 43 do 33 a 48, Camizetas Brancas para senhoras, corvatinha de sapato e do cravado de 2000 metros para homens, anilhas e cravados 12000 a 150000 por par, Linhas de algodão, linho e seda de 20000 a 45000, suspensorios Gaiot com ou sem mollos e 3 phantasias. - Botões p. collares, de metais qualquiera, mollos p. gravatas, Extracções de 15000 a 20000, pó de arroz de 15 a 75, Lã para cabellito de 2500 a 6500, anilhas de 200 m. a 3000, panico fino e grosso para todos os usos, Chapéus de palha e lã, Ombreiros de 2000 a 2500, corvatinhas e panico de lã e algodão, Tachetas de lã em 5000, corvatinha de seda, Lã para gravatas, lã para retratado, escovas p. dentes, unhas e cabellito; violões corcovadas, e cortias para o mesmo, cantinas facas. Companhia de Seguros Maritima e Terrestre Felizense Capital 2.000.000\$000. Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio São Agentes nesta praça podendo effectuar todas operações A. Baptista & Cia. A filial da agencia presta informações a quem desajuzas em S. Francisco.

Banco do Commercio de Porto Alegre

Sede em Porto Alegre, Estado Rio Grande do Sul (Fundado em 1895) Filiaes em Rio Grande, Santa Maria e Florianopolis

Recebe dinheiro a juros em conta corrente com retiradas livres, aviso previo e prazo fixo, a taxas de 2¹/₂ a 6% ao anno. — Empréstimo qualquer quantia em conta corrente e em Notas Promissórias, sob caução de títulos de valor; apolices Federaes, Estaduaes e Municipaes; açoes a debentures de Companhias; penhor de mercadorias; hypothecas de immoveis; garantia de firmas e consignação de soldo. — Desconta saques nacionaes e compra e vende letras de cambio sobre qualquer praça do Paiz, Europa e Republicas da America do Sul. — Encarrega-se da cobrança de juros de Apolices; Dividendos de Companhias; saques e ordens contra esta ou qualquer outra praça nacional ou estrangeira. — Faz todas as operações bancarias.

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

Com autorização do Governo Federal

Nesta secção o Banco recebe desde Rs. 20\$000 até ao limite de Rs. 5.000\$000, pagando juros á taxa de 5¹/₂ % ao anno.

A importancia minima da primeira entrada é de Rs. 50\$000. — Paga sem aviso previo até Rs. 1.000\$000 dentro de uma semana.

Juros capitalizados semestralmente em junho e Dezembro.



Directoria:

Barão de Silveira *Nunes* Capitalista
P. B. de Oliveira
Antonio Mostardero Filho

Conselho Fiscal:

H. P. Schmitt Commerciantes
Antonio F. de Castro
José Luiz Moura d'Arcevedo Capitalista

A „SUL AMERICA“
Sede Social — Rio de Janeiro
Companhia de Seguros de Vida
FUNDOS DE GARANTIA MAIS
de 29.000.000.000
Em Santa Catharina

APOLICES SORTEADAS

| | |
|--|------------------|
| Dr. Nicolau Paranhos Pedereiras, — Florianopolis | 10 Contos |
| Dr. Americo Nunes, (Juiz de Direito de) Tijucas | 10 " |
| Felix Basse-Amsburg (Comerciante em) — Itajubá | 10 " |
| Dr. João Edvard Simons (Contractante da luz electrica e agua de) — Florianopolis | 10 " |
| Walter Leimer (da firma Leimer Irmãos de) — Florianopolis | 5 " |
| Dr. João Carlos Pereira Leite — (Ex-Secretario Geral do Governo do Estado) | 10 " |
| Luiz Presser | 5 " |
| SOMMA | 60 Contos |

APOLICES PAGAS (POR MORTE)

| | |
|--|-------------|
| Francisco de Araujo Coutinho — Florianopolis | 10.000\$000 |
| Dr. Rodolpho B. Garnier | 1.500\$000 |
| Julio Martins Barboza | 2.000\$000 |
| João de Prado Lemos | 4.702\$000 |
| Estelcio Pinto da Luz | 2.000\$000 |
| Emilio Meyer | 10.000\$000 |
| Francisco Ramos da Silva Junior | 1.448\$000 |
| Luiz René Lebarbocha | 7.000\$000 |

APOLICES LIQUIDADAS (EM VIDA)

| | |
|--|--------------------|
| Frederico Wetzel — Joinville | 10.511\$300 |
| Cel. Gustavo Richard — Florianopolis | 7.639\$000 |
| João Vieira Cordeiro — | 5.000\$000 |
| Capitão Joaquim P. Piracurca — Florianopolis | 7.000\$000 |
| SOMMA | 30.150\$500 |

Total das apolices sorteadas, pagas e liquidadas em Santa Catharina 128.800\$000.

Representante Geral neste Estado:
Florianopolis — (Crispim Mira.

Companhia Previdencia do Sul (Seguro de Vida)

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIAO
Capital — 1000 contos de reis

Deposito no Thesouro Federal — 200.000\$
Incorporadores e Banqueiros:
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.
Banco do Commercio de Porto Alegre.
Emite apolices de Rs. 1.900\$ até Rs. 100.000\$ com 5% de participação dos lucros da Companhia.

SORTEIO EM DINHEIRO

SEGUROS DOTAES PARA CRIANÇAS

Tabellas vantajosissimas.

SEDE — Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul. — Rua General Camara, esquina da dos Andradas.
Caixa Postal — 76
Endereço telegraphico — Previsul.

Representante neste Estado
Eduardo de Castilhos França.

Informações nesta cidade com o Sr.
José W. Navarro Lins.

Casa „Standard“ :: Rua do Ouvidor, 106

Clubs garantidos
Pagamentos semanaes com sorteios

Rio de Janeiro

Pianos allemães „Ritter“, Pianola „Rex“
à Rs. 12.000

Machina de escrever „Smith“, a unica no Mundo que tem articulações esphéricas e a mais aperfeicoada, à 6.800.

„STANDARD“, a melhor espingarda de caça, de enorme precisão e manuseio leve.

Representante em Joinville: José Navarro Lins.

Chronometro „Royal“
Suíço

E' o relógio que tem mais acceitação em todo o Mundo. — Tem 22 linhas e 18 Ks. (ouro.) Tem os melhores premios a Rs. 6.400.

Asthma, Bronchite Asthmatica

O Pó Indiano e o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante. Não produz perturbaciones cerebraes, mas alivia sem deixar dor de cabeça depois do seu uso. Numerosos attestados de medicos e doentes provam sua efficacia.

Vide a bolha que acompanha cada franco

Encontram-se nas boas pharmacies e drogerias

Deposito Geral Drogeria FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

SO' E' calvo quem quer
Perde os cabelos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o Pilogenio

faz voltar novos cabelos, impede a sua queda, faz vir caso barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quaisquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacies, drogerias desta cidade e do Estado no deposito geral. DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C., rua primeiro de Março, 17, RIO DE JANEIRO

João Colin & C.

CASA FILIAL

Rua S. Catharina Telephone N. 127

Grande e variado sortimento de Farcendas, Armario, Louças, Ferragens, Seccos e Molhaes. Deposito de Ferro em barras. — *Preço baratissimo.* — Compram-se todos os generos do Paiz.

Vendas á dinheiro.

Roberto Schmidlin, Gerente.

A Casa Menezes
um artigos para fumantes.

Cigarros **Cruzeiro**

os melhores que tem em Joinville

VENDE-SE um tanque de ferro em perfeito estado com 4 metros cubicos de capacidade. Para ver e tratar na fabrica de Herva Mate de A. Baptista & Cia.

Fumem só os cigarros **Cruzeiro** de **J. A. Bastos & C.**

Pasta Electrica
de **CASA MENEZES**

Pasta Electrica
de „Brown“

Para tirar todas as especies de manchas.

Protege a roupa e a pasta sobre a mancha em todas que descolora tempo, depois que tem uma esponja, encosta no ponto manchado em agua limpa e tira até que a mancha tenha saído.

VENDE-SE NA
CASA MENEZES

A Casa Menezes

tem gravatas, meias, calcullinas, pastas, albumes para photographias e artigos para escriptoria.

Casa Bechara

Offereco:

Doce em leite
Marmelada
Gofabada
Abacaxi
Maças
Pera
Lorangos

Pezço suculento sem coraçõ
branca com
Fígos, Bannons e caldas, oculos, etc.
como seja

Amêlissas verdes *Amelissas proteas.*
Camarões em leite, Salsichas de Vienna, Feijoadas promptas, massa de tomate, Ervilhas em latas, Farinha de banana, Flor de arroz, Sanduichas, Leite condensado, Biscoitos, azule doce, chocolate em pó e barras, Marmal, especial para alimentados creanças, e mais pertencente ao mesmo ramo, etc.

João B. Bechara,
Rua Conselheiro Mafra.

Fumem só os cigarros
Sublines e Cruzeiros
da Cigarraria Aymoré.